



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SNELIS – SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E
INCLUSÃO SOCIAL.
PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC
FORMAÇÃO MÓDULO AV II

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOBRAL - CE



Prefeitura
de Sobral

FORMADOR: Prof. Ms. José Nildo Alves Caú

ENTIDADE: Prefeitura Municipal de Sobral.

COORDENAÇÃO: Marcia Macêdo de Souza

CONVÊNIO: Nº7261/2009 - PELC TODAS AS IDADES

C/H: 16 h/a

Período: 19/10 a 20/10 de 2011.

Horário: 08h às 12h e de 14h às 18h

APRESENTAÇÃO

O presente Módulo de Avaliação do PELC tem como objetivo refletir sobre questões políticas, pedagógicas e organizativas referentes ao impacto das ações desenvolvida no Programa Esporte e lazer da Cidade buscando e relacionar aos princípios, as diretrizes e os objetivos, socializando à materialização do programa, através de diferentes espaços/tempo, avaliando as problemáticas e encaminhando novas possibilidades de sustentabilidade.

Ao Avaliarmos o Pelc Sobral, programa este, que está encravado na região Noroeste do Ceará, distante 235 km da sua capital Fortaleza é fundamental a compreensão de que a *descentralização*, segundo Jacobi (1983) significa a transferência do poder central às unidades subalternas, dotando os organismos intermediários de competências e recursos de forma a desenvolverem suas respectivas administrações mais pertos dos cidadãos e dos grupos e com maior eficiência. Entendendo que avaliação é o instrumento mais adequado para conhecermos como uma política está sendo implementada nessa referida região, no sentido de observar criticamente a distância entre os resultados pretendidos e os que foram realmente efetivados, entretanto, detalhando os interstícios e disparidades entre as *metas* e os *resultados*.

A avaliação de políticas sociais tem relevância quando é considerada em relação à importância do papel ativo do Estado e de suas instituições sobre a alocação de recursos que visam reduzir as desigualdades sociais, no sentido de promover o bem-estar dos cidadãos, em especial os mais destituídos. Tal entendimento pressupõe o papel das políticas sociais como instrumentos de redistribuição de renda, com vistas a alcançar uma maior equidade e justiça social, e não como simples recurso de legitimação política ou fator da acumulação capitalista. Analisar os conteúdos das políticas sociais como um fator de mudança ou conservação da ordem social requer considerar a natureza do Estado, seus arranjos políticos que sustentam as definições de prioridades na alocação de recursos públicos extraídos da população (Castro, 1989).

Para tanto, considerando os pressupostos do Programa Esporte e lazer da Cidade, segundo Nascimento (2007, p.220) “a avaliação deverá ser processual dando conta de identificar de onde partiu compreender o contexto deste lugar, resgatar aonde se

propõe a chegar, identificar aonde chegou e passar a compreender esse novo lugar e, a partir dessa análise processual, identificar a eficiência, a eficácia e a efetividade”.

Para Castro (1989) a avaliação processual visa-se principalmente à aferição da *eficácia* de um programa, buscando avaliar o grau da adequação entre **os meios utilizados na implementação** e os **objetivos definidos na etapa de formulação**. Pode-se ainda focalizar a relação custo/benefício tomando o critério de *eficiência*, ou seja, a otimização dos recursos disponíveis, tanto econômicos como políticos.

Nesse sentido, a formação buscará mergulhar nas “Memórias e as Perspectivas do Programa Esporte e lazer da cidade/Sobral – Todas as Idades,” onde, utilizaremos como instrumentos metodológicos: relatos de experiências dos núcleos, exposição de fotos, exibição de vídeos, roda de debates abordando temáticas relacionadas ao processo de execução do programa e apresentações culturais envolvendo os sujeitos da ação do Pelc.

OBJETIVO GERAL

- ✘ Refletir sobre questões políticas, pedagógicas e organizativas referentes ao impacto das ações desenvolvida no Programa PELC relacionando os princípios, as diretrizes e os objetivos, com vistas a efetividade do programa junto ao seu público alvo, através dos diferentes espaços/tempo, avaliando as problemáticas para sua efetivação e apontando formas de sustentabilidade visando a autogestão.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✘ Sistematizar os dados abstraídos das atividades sistemáticas e dos eventos do PELC, como instrumentos para avaliação do desempenho do programa, contribuindo assim, para as correções de rumos e novas perspectivas auto-organização;
- ✘ Socializar experiências, avaliando e planejando novas ações coletivamente, tendo em vista a educação no e para o tempo livre.

METODOLOGIA

A formação dos Agentes sociais do Programa Esporte e Lazer da Cidade – Todas as Idades - Sobral serão balizados dentro dos princípios da proposta nacional do programa. Ela está estruturada em três momentos complementares, buscando corresponder a proposição dos objetivos elencados para o Módulo de Avaliação II do PELC.

I - O primeiro momento do **Levantamento/sistematização dos dados das experiências vivenciadas** ao longo do processo, em conformidade com as metas estabelecidas. Partindo das informações sistematizadas do trabalho educativo, buscando assim, avaliar os processos desenvolvidos ao longo do desenvolvimento do PELC em Sobral.

II - O segundo momento será **aprofundamento do Conhecimento a partir das demandas dos agentes/Instrumentalização** onde serão refletidos conteúdos sobre o esporte, lazer, cultura, animação cultural, atividade física que fundamentaram e deram corpo ao conteúdo político pedagógico do Programa PELC/todas as idades e a busca da compreensão da realidade.

III - O terceiro momento **é a Socialização/Catarse**. Serão socializados entre os agentes, usuários e representantes da entidade de controle, as experiências desenvolvidas nos diferentes núcleos do PELC- Sobral. Estabelecendo para esse momento, enquanto espaço/tempo de avaliarmos os processos desencadeadores para uma leitura da efetividade do Programa, bem como, socializar as novas possibilidades ações;

A participação efetiva dos inscritos será a tônica orientadora da formação. Assim como, **a avaliação** ao longo do processo formativo enquanto uma estratégia capaz perceber o nível de interesse e apreensão das informações que serão tratados ao longo dos dois dias de formação junto aos agentes sociais do PELC, sendo pautada num diálogo permanente com os participantes e na construção de mecanismos participativos que possam estimular da melhor forma a sistematização e a correção dos rumos da ação pedagógica do Programa Esporte e lazer da Cidade.

PROGRAMAÇÃO

AVALIAÇÃO II FORMAÇÃO TODAS AS IDADES

| DIAS | MANHÃ | TARDE |
|---|--|---|
| Quarta - feira: 19/10/11 | <p>08h 30 – Abertura da Formação – Exposição de fotos</p> <ul style="list-style-type: none">• Apresentação Cultural Grupo de Adultos e idosos;• Apresentação do Vídeo Pelc• Proposta de trabalho <p>10h – Roda de diálogo:</p> <p>“Gestão do Pelc Sobral Limites e Possibilidades – um olhar da materialidade.”</p> <ul style="list-style-type: none">✗ Secretario de Esporte de Sobral;✗ Secretario de Educação✗ Coordenadora Geral Pelc:• Representante da Assoc. Moradores COHAB II; <p>Objetivo:</p> <p>Avaliar e estabelecer relações entre os princípios e diretrizes do Pelc sob olhar da gestão de Sobral.</p> <p>11h – Lanche</p> <p>11h 20 - Debate</p> <p>12h - Almoço</p> | <p>14h <i>Exposição de fotos dos Núcleos;</i></p> <p>14h 30 – Apresentação dos usuários Núcleos (Lagoa Fazenda, Paulo Aragão)</p> <p>15h – <i>Painel das experiências do Núcleo Lagoa da Fazenda e Paulo Aragão;</i></p> <ul style="list-style-type: none">• <i>Coordenadores de Núcleo</i>• <i>Agentes</i>• <i>Usuários</i>• <i>Parceiros</i>• <i>Formador</i> <p>Objetivos:</p> <p><i>Avaliar e estabelecer relações das experiências vivenciadas com os princípios e diretrizes do Pelc e as novas possibilidades de organização;</i></p> <p>16h 30 – Lanche</p> <p>16h 50 – <i>continuação do debate</i></p> <p>17h 30 – Avaliação do dia</p> |

MANHÃ**TARDE**

| | | |
|--|--|---|
| <p>Quinta - feira: 20/10/11 (MANHÃ)</p> | <p>8h 10 - Exposição de fotos e produções dos Núcleos Pelc-Yedda Frotta; Naspoline e Cohab II;</p> <p>8h 30 – Apresentação Cultural <i>Núcleo de usuários de Yedda Frotta; Naspoline e Cohab II;</i></p> <p>9h – Painel das experiências do Núcleo Yedda Frotta; Naspoline e Cohab II;</p> <ul style="list-style-type: none">• <i>Coordenador de Núcleo</i>• <i>Agentes</i>• <i>Usuários</i>• <i>Parceiros</i>• <i>Formador</i> <p>10h 20 – Lanche</p> <p>10h 40 – Retorno ao debate Objetivos: Aprofundar conteúdos e avaliar novas possibilidades de intervenção na realidade;</p> <p>12h - Almoço</p> | <p>14h 00 – Furdução (Momento de integração cultural);</p> <p>14h 30 – Roda de diálogo – Vídeo arco de esporte e lazer – Recife - Novas perspectivas de auto-organização;</p> <ul style="list-style-type: none">• Coordenadores• Agentes;• Gestores de Sobral;• Usuários;• Parceiros; <p>15h 30 – Lanche</p> <p>16 – Continuidade do debate;</p> <p>17h 20 – Avaliação final</p> <ul style="list-style-type: none">• Preenchimento do instrumento de Avaliação• Apresentação dos slides retrospectiva da Formação<ul style="list-style-type: none">• Avaliação Geral; <p>17h 50 - Confraternização</p> |
|--|--|---|

ROTEIRO PARA CONSTRUÇÃO DOS RESUMOS DOS RELATOS DE EXPERIÊNCIAS

(roteiro já repassado no AV I)

1. Dados gerais do Local onde está inserido o Núcleo; (caracterização do bairro, equipamentos onde são desenvolvidas as atividades;
2. Definir um tema para relato do núcleo estabelecendo relação com a experiência e os princípios do PELC;
3. Quanto tempo o núcleo desenvolve atividades nesse local?
4. Caracterização das faixas etária, número de usuários participantes, perfil do grupo de participantes; moradores do bairro; (número de atendidos, modalidades, comunidades envolvidas)
5. Parceiros e apoiadores na execução programa no bairro/nome das organizações/ instituições envolvida e as quais as dificuldade para estabelecer as parcerias;
6. Como aconteceu o processo de mobilização do público no processo de implementação do Programa na sua área de atuação(N.1 (Lagoa da Fazenda; N.2 Naspoline; N.3 Paulo Aragão e N.4 Yêdda Frota)
7. Como foram planejadas as definições das linguagens esportivas e culturais de cada núcleo e relatem as que tiveram mais relevância quando relacionados aos princípios do programa/PELC - Sobral.
8. Descreva os eventos realizados de maior relevância quando relacionados com os princípios e diretrizes do Pelc;
9. As ferramentas utilizadas para realização da atividade – estratégia de articulação e mobilização dos usuários;
10. Quais as linguagens esportivas e culturais trabalhadas que conseguiu envolver um número de pessoas? ;
11. De que forma foram planejadas as atividades com os segmentos (infância, juventude, adultos e idosos) envolvidos no programa;
12. Relate situações ou problema que remetam a explicitar a memória dos núcleos;
13. Levantar lições a partir da experiência, que podem ser apontadas como avanço quando relacionadas aos princípios e diretrizes no trabalho pedagógico;
14. Pode realizar entrevista com os usuários para avaliar a percepção quanto ao PELC,

IMPACTOS

1. Resultados alcançados, tendo em vista o objetivo proposto;

2. Envolvimento ou mobilização da comunidade/ outros segmentos sociais nas atividades realizadas
3. Entidades envolvidas nos eventos/oficinas sistemáticas do Pelc – Sobral;
4. Houve melhoria na utilização dos equipamentos de esporte e lazer, onde são desenvolvidas as atividades;
5. Houve a criação de grupos culturais com participantes;
6. Indique situações que possam ter havido fortalecimento e valorização da cultura local;
7. Explicitar situações que remetam ao fortalecimento da cidadania dos participantes;
8. Explicitar fatos que remetam a mudança de comportamento dos participantes (percepção dos participantes);

SUGESTÃO DE ENTREVISTA COM OS USUÁRIOS

1. Quanto tempo participa do Pelc ?
2. O que você fazia no seu tempo de lazer antes de entrar no Programa?
3. Qual a importância do programa para sua vida e qual a contribuição que trouxe para sua comunidade?
4. O programa estimulou novas formas de organização da comunidade a partir dos círculos de convivência de crianças, jovens, adultos e idosos?

MATERIAIS NECESSÁRIOS

| DIAS | QUANTIDADE | MATERIAIS |
|--------------------------------------|------------|---|
| | | Reserva em hotel em boa condição de hospedagem e alimentação |
| Quarta - feira (19/10/11) | 01 | Projetor de data show com cabos para reprodução de vídeos e reprodução do som |
| | 01 | DVD/Microsister |
| | 01 | COMPUTADOR com internet |
| | 30 | Folhas de papel 40 kg |
| | 30 | Lápis piloto |
| | 01 | Resma de A4 |
| | 01 | Caixa amplificadora |
| | | Lanches conforme estrutura da programação |
| | | |
| | | Lanches conforme estrutura da programação |

| | | |
|--------------------------------------|-----------|---|
| Quinta - feira (20/10/11) | 01 | Projetor de data show com cabos para reprodução de vídeos e reprodução do som |
| | 01 | DVD/Microsister |
| | 01 | Computador com internet |
| | 1 KG | Cola branca |
| | | Água mineral |
| | 30 | CERTIFICADOS para Participantes e FORMADOR |
| | 01 | Caixa amplificada/microfone |
| | | <p>Atenção na reservar do hotel ou pousada levar em consideração o período da chegada e saída de acordo com a proposta de formação. Bem como, local com boas condições de hospedagem e alimentação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Confeccionar os Certificado do formador e os certificados dos participantes serem entregue ao final da formação. |

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

CASTRO, M. H. G. **Avaliação de programas e políticas sociais**. Cadernos de Pesquisa Nº 12. Núcleo de Estudos de Políticas Públicas. Universidade de Campinas – UNICAMP, Campinas –SP, 1989.

ESPORTE, ARTE E LAZER EM BELÉM. SOB O OLHAR DOS QUE FAZEM. Caderno de Educação n. 3, Prefeitura Municipal de Belém, 2002.

ISAYAMA, Helder Ferreira e LINHARES, Meily Assbú (Orgs). *Avaliação de Políticas e Políticas de Avaliação*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

JACOBI, P. R. **Prefeituras democráticas, movimentos populares e poder local: participação, cooptação e autonomia?** In: Rev. Espaços e Debates. Rio de Janeiro, FGV, vol. 32, nº 02, p.35-48, mar/abr., 1998.

JUNQUEIRA, L. A. P. **A Gestão intersetorial das políticas sociais e o terceiro setor**. In: Rev. Saúde e Sociedade, v. 13, nº 1, p.25-36, jan/abr., 2004.

LAFAGUE, Paul. **O Direito a Preguiça**. São Paulo, Editora UCITEC e UNESP, 1999.

LEFREVRE, Henry. **O direito á cidade** – São Paulo – Centauro,2001.

MARCELLINO., Nelson Carvalho(org.). **Políticas públicas setoriais de lazer: o papel das prefeituras**. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.

_____ Et Al (Orgs). **Políticas Públicas e lazer e Desenvolvimento de Pessoal**. Curitiba: OPUS, 2007.

_____ **Estudos do Lazer: uma introdução**. Campinas, SP: Autores associados, 1996.

_____ (org.). **Lazer & Esporte**. Campinas, SP: autores Associados, 2001.

MELO, Victor Andrade de. **A Cidade, O cidadão, O lazer e a Animação Cultural**. www.lazer.eefd.ufnj.br.

_____ . MELO, Vitor Andrade de, ALVES JR, Edmundo de Drummond. **Introdução ao Lazer**. Barueri, SP: Manole, 2003, cap.2 , p.23-37.

PADILHA, Valquiria. **Tempo livre e capitalismo: um par imperfeito**, Campinas, SP: Editora Alínea,2000.

PINTO, Leila Mirtes Santos de Magalhães. (org.). **Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação**. Campinas, SP: Papirus, 2007.

SILVA, Jamerson A. A. e SILVA, Katharine N. P. **Recreação, esporte e lazer – Espaço, tempo e atitude/organização**/Recife,Instituto Tempo Livre,2007.

SILVA, Jamerson A. A. e SILVA, Katharine N. P. **Círculos Populares de Esporte e Lazer: Fundamentos da Educação para o Tempo Livre**. Recife,PE: Bagaço, 2004.

SOUZA, Júnior, Marcílio. (Org). Planejamento Participativo e Participação no Planejamento. Recife, PE: Editora da UPE, 2001.

WAICHMAN, Pablo. **Tempo Livre e Recreação**. Campinas, SP: Papirus, 1997.